

Beneficência Evangélica do Porto

FUNDADA EM 1933

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA – D.R.N.º232 DE 07/10/1994

Plano de Ação e Atividades 2017



B.E.P

Rua Engenheiro Carlos Amarante nº 110 e 105

4250-089 Porto

Tel.: 228326371

Email: beneficenciaevangelicadoporito@gmail.com

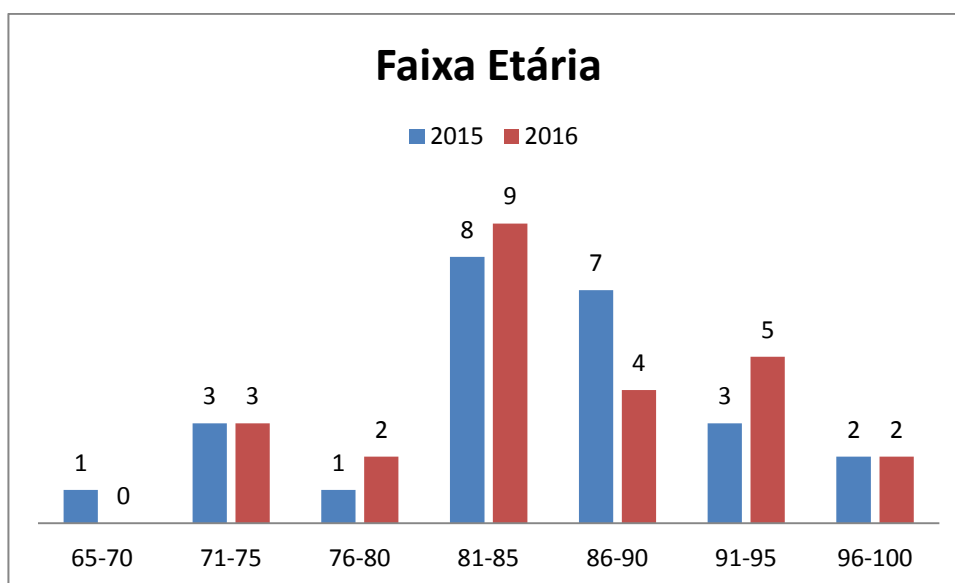
Site: <http://beporto.com>

Beneficência Evangélica do Porto

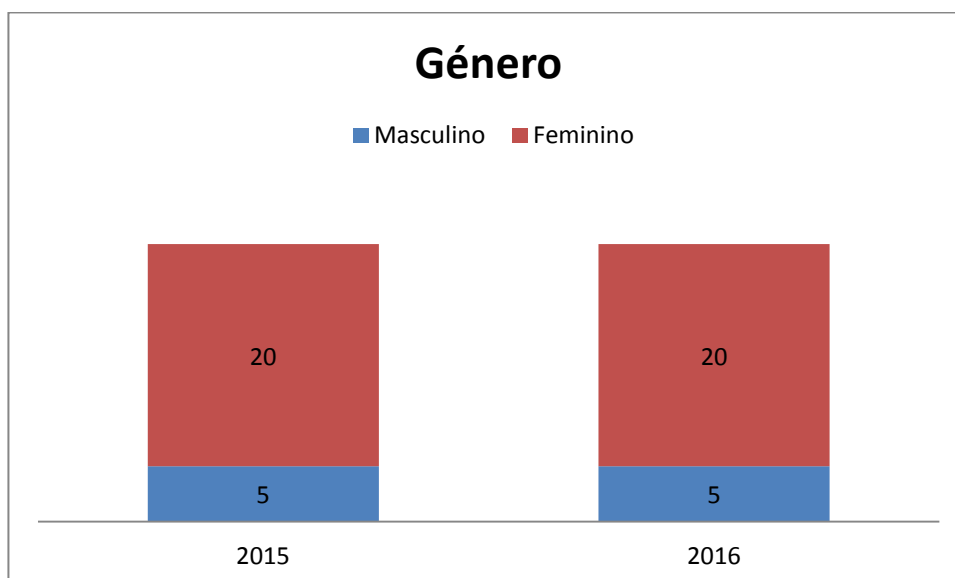
Plano de Ação e Atividades 2017

Com a elaboração do Plano de Ação e Atividades de 2017 procuramos que os nossos utentes sejam agentes do seu próprio desenvolvimento, com vista a um envelhecimento proactivo, respeitando acima de tudo a sua identidade. Deste modo, foi feita uma breve caracterização biopsicossocial dos nossos residentes, tendo em conta idade, género, grau de autonomia e capacidade cognitiva e/ou motora.

Faixa Etária e Género:



Como se pode ver no gráfico acima a prevalência de idades dos nossos residentes situa-se entre os 81 e os 90 anos de idade, sendo, à semelhança do ano anterior, a média de idades 85 anos, e os residentes maioritariamente do sexo feminino (20-5).

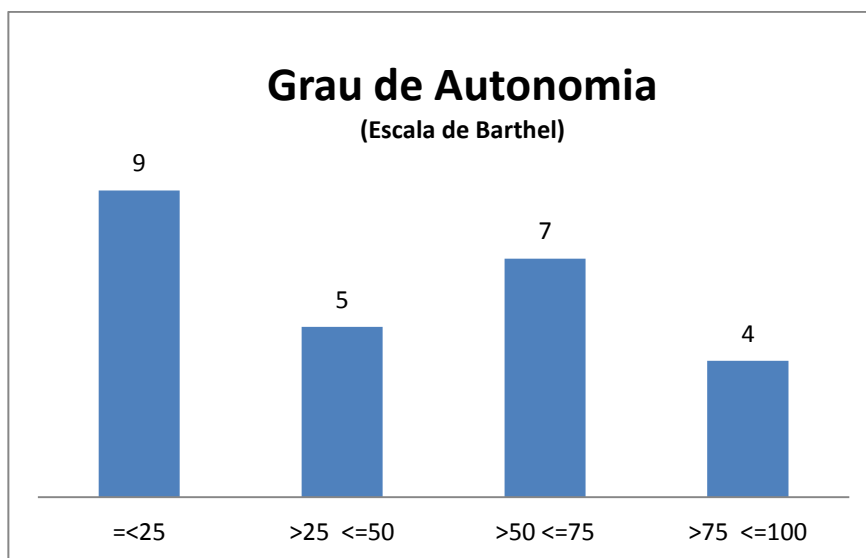


Perante estes dados, salientando que os idosos são privilegiadamente portadores de sabedoria e conhecimentos, há que lutar contra sentimentos de baixa auto – estima e inutilidade que possam surgir no avançar da idade. Por este facto torna-se pertinente ter como eixo orientador as seguintes áreas de intervenção:

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades
Promoção do Desenvolvimento Pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a comunicação verbal; • Desenvolver a afetividade; • Evitar o isolamento; • Prevenir o desenvolvimento de patologias; • Promover a auto-estima. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas informais; • Partilha de experiencias de vida; • Ações de sensibilização entre utentes prevenindo situações de conflito; • Partilha de informação entre equipa multidisciplinar; • Comemoração dos aniversários dos utentes, incentivando os familiares à participação.
Intergeneracionalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização de culturas aprofundado laços sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio entre idoso e crianças
Familiares dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as famílias para as patologias dos utentes e como devem lidar com as mesmas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas formais e informais
Religiosa	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em cerimónias religiosas; • Estimular a comunicação verbal; • Fazer o acompanhamento espiritual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Culto semanal

Grau de Autonomia dos residentes da B.E.P:

Relativamente ao grau de autonomia dos nossos residentes, com vista a avaliar o potencial funcional de cada indivíduo, foi realizado um estudo com base na ESCALA DE BARTHEL (ver em anexo/ pág. 9), que é um teste que mede o grau de assistência exigido, em dez atividades, ou seja, o nível de independência nas atividades de auto cuidado, como: alimentação, higiene pessoal, vestir-se, controle da bexiga, do intestino, deambulação, subir escadas, transferência da cadeira para cama. Neste teste a nota é proporcional à independência, quanto maior for a nota mais independente é o idoso. A pontuação máxima é 100 e, abaixo de 50 significa dependência.



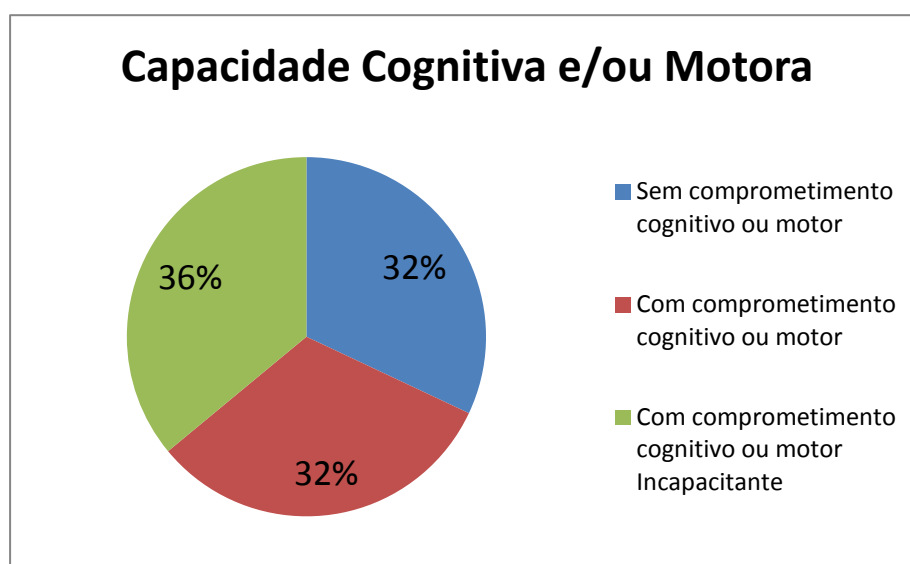
Desta análise conclui-se que apenas 4 dos nossos residentes são totalmente autónomos, sendo que 7 são semidependentes e que 14 são grandes dependentes. Perante esta realidade, serão consideradas as seguintes áreas:

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades
Promoção da Saúde e Prevenção da Doença	<ul style="list-style-type: none"> Promover a saúde; Controlar a evolução dos problemas existentes, evitar novos problemas; Identificar as queixas dos utentes e caso necessário encaminhar para os serviços clínicos no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> Vigiar o estado geral dos utentes (tensões; peso; glicemia e situações de alerta); Vigiar o estado cutâneo do utente; Observação física e psicossocial do utente; Envolver os familiares no acompanhamento clínico dos utentes; Garantir uma correta administração medicamentosa pelo corpo clínico do lar.

<p>Promover a qualidade de vida dos utentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o autocuidado; • Vigiar o autocuidado; • Promover a autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Higiene pessoal; • Gestão das roupas; • Supervisão e vigilância da alimentação dos utentes.
---	---	--

Capacidade cognitiva e/ou motora dos residentes da B.E.P:

A análise da capacidade cognitiva e/ou motora dos nossos residentes, revela-se um instrumento de trabalho importante por forma a permitir interagir com os mesmos, de acordo com o seu próprio conhecimento e as suas características, para que desta forma possamos ainda adotar o método adequado para ir de encontro às suas reais necessidades e capacidades.



Área de Intervenção	Objetivos	Atividades
<p>Animação Física ou motora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular os utentes para práticas desportivas; • Aquisição de coordenação e controle do corpo; • Prevenir doenças; • Estimular a comunicação não-verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar o acesso dos utentes às sessões de fisioterapia; • Sensibilizar os familiares e utentes para a necessidade da fisioterapia; • Promover caminhadas envolvendo os familiares dos utentes.
<p>Temáticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preservar tradições populares; • Promover momentos de convívio; • Envolver a comunidade e dar a conhecer o trabalho realizado na Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Atividades • Comemoração dos aniversários dos utentes.

Atividades Temáticas/Plano de Animação Sociocultural 2017

(Esta planificação esteve a cargo da Animadora Sociocultural – D. Manuela Falcão)

<u>Mês</u>	<u>Tema</u>	<u>Descrição da atividade</u>	<u>Objetivos</u>	<u>Custos máximos previstos</u>
JANEIRO	Dia dos Reis	Convívio Intergeracional com as Crianças do Jardim de Infância, que vêm desfilar com as suas coroas na BEP.	Promover a interação Intergeracional.	20 €
	Dia internacional do Riso	Convidar um Ventrículo para uma tarde nas instalações da BEP.	Promover momentos de alegria, riso no âmbito do envelhecimento bem-sucedido.	
FEVEREIRO	Dia dos Afetos	Trabalhos manuais que terminarão num quadro moldura com uma árvore e os afetos como os seus frutos.	Fomentar a memória dos idosos no que diz respeito a afetos (amor; respeito;).	60 €
	Carnaval	Festa/convívio com a decoração do espaço e lanche convívio.	Promover a aproximação do idoso a contextos culturais sociais.	30 €
MARÇO	Dia da Mulher	Homenagem a todas as idosas do Lar e a oferta de um alfinete em forma de flor (feito pela animadora).	Fomentar a valorização da vida de cada idosa.	40 €
	Dia da Poesia	Os idosos juntamente com a animadora irão lembrar poesias suas conhecidas e seus autores; Realização de quadros com poesias para decorar a BEP.	Promover a memória e estimular a componente cognitiva dos Idosos.	20 €
	Primavera	Fazer cestos primaveris através de trabalhos manuais.	Fomentar a motricidade fina dos Idosos.	50 €

ABRIL	Dia Mundial da Saúde	Realização de rastreios básicos de saúde e bem-estar.	Promover hábitos e prevenção na área da Saúde.	
	Páscoa	Elaboração de caixas decorativas; Culto de Páscoa.	Promover a aproximação do Idoso a contextos culturais.	60 €
	Dia da Liberdade	Realização de trabalhos manuais – cravos, que simbolizam o 25 Abril de 1974.	Fomentar a memória dos Utentes sobre esta Data.	20 €
MAIO	Dia Internacional da Família	Lanche convívio com os familiares/pessoas de referência para os Idosos.	Promover laços de Afetividade.	30 €
	Mês da estimulação cognitiva e motora	Realização de diversos Jogos de estimulação cognitiva e motora.	Fomentar a capacidade motora e cognitiva através da estimulação.	30 €
JUNHO	Dia da Música	Reprodução de diversas músicas populares para os Idosos identificarem e cantarem através de Jogos.	Estimular a memória.	
	Festa de S. João	Convívio/Almoço com os Idosos e familiares e Direção da BEP; Trabalhos manuais de decoração para o almoço.	Promover a aproximação dos Idosos a contextos culturais.	60 €
JULHO	Livro de memórias	Criação de um livro artesanal onde cada idoso poderá contar uma história/algo que gostariam que permanecesse no Tempo.	Fomentar a autoestima do Idoso.	50 €
AGOSTO	Festa da Nossa S. da Saúde	Passeio no Jardim D'Água.	Promover a aproximação dos Idosos a contactos sociais.	

SETEMBRO	Dia mundial do Alzheimer	Ação de sensibilização junto de utentes, familiares e colaboradores.	Fomentar a memória e o conhecimento da doença.	
	Dia mundial da Fisioterapia	Atividade promovida pelos estagiários da área (U.F. Pessoa).	Promover momentos de bem-estar e saúde no Idoso.	
	Dia mundial do Sonho	Trabalhos manuais acerca da nuvem dos sonhos onde cada idoso poderá explorar os seus desejos; os Passados; Presentes e Futuros.	Fomentar expectativas e dignidade na forma como o Idoso se vê.	20 €
OUTUBRO	Dia Internacional do Idoso	Convite de crianças do Jardim de Infância a participarem numa tarde de convívio.	Promover o convívio Intergeracional.	20 €
NOVEMBRO	Festa de S. Martinho	Tarde convívio com a história do S. Martinho.	Fomentar a aproximação do idoso a contextos culturais.	30 €
	Dia da BEP (aniversário)	Realização de uma exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano.	Apresentar os trabalhos realizados.	
DEZEMBRO	Festa de Natal	Decoração dos espaços da BEP; Culto especial com a entrega de presentes aos Idosos.	Promover a aproximação do idoso a contextos culturais.	150 €

Total: 690€

Porto, 30 de Novembro de 2016

Mónica Barbosa



BENEFCÊNCIA EVANGÉLICA DO PORTO
Rua Eng. Carlos Amarante, 110
4250 - 089 Porto

(Diretora Técnica)

Anexo:

ESCALA de BARTHEL

Higiene pessoal: ____

0 = Necessita de ajuda com o cuidado pessoal

5 = Independente no barbear, dentes, rosto e cabelo (utensílios fornecidos)

Evacuar: ____

0 = Incontinente (ou necessita que lhe sejam aplicados clisteres)

5 = Episódios ocasionais de incontinência (uma vez por semana)

10 = Contínente (não apresenta episódios de incontinência)

Urinar: ____

0 = Incontinente ou algaliado

5 = Episódios ocasionais de incontinência (máximo uma vez em 24 horas)

10 = Contínente (por mais de 7 dias)

Ir à casa de banho (uso de sanitário): ____

0 = Dependente

5 = Necessita de ajuda mas consegue fazer algumas coisas sozinho

10 = Independente (senta-se, levanta-se, limpa-se e veste-se sem ajuda)

Alimentar-se: ____

0 = Incapaz

5 = Necessita de ajuda para cortar, barrar manteiga, etc.

10 = Independente (a comida é providenciada)

Transferências (cadeira /cama): ____

0 = Incapaz - não tem equilíbrio ao sentar-se

5 = Grande ajuda (uma ou duas pessoas) física, consegue sentar-se

10 = Pequena ajuda (verbal ou física)

15 = Independente (não necessita qualquer ajuda, mesmo que utilize cadeira de rodas)

Mobilidade (deambulação): ____

0 = Imobilizado

5 = Independente na cadeira de rodas incluindo cantos, etc.

10 = Anda com ajuda de uma pessoa (verbal ou física)

15 = Independente (mas pode usar qualquer auxiliar, ex.: bengala)

Vestir-se= ____

0 = Dependente

5 = Necessita de ajuda, mas faz cerca de metade sem ajuda

10 = Independente (incluindo botões, fechos e atacadores)

Escadas: ____

0 = Incapaz

5 = Necessita de ajuda (verbal, física, transporte dos auxiliares de marcha) ou supervisão

10 = Independente (subir / descer escadas, com apoio do corrimão ou dispositivos ex.: muletas ou bengala)

Banho: ____

0 = Dependente

5= Independente (lava-se no chuveiro/ banho de emersão/ usa a esponja por todo o corpo sem ajuda)

Total (0 - 100) _____

Visite o nosso Site!!!!!!

<http://beporto.com>

